

A educação alimentar dirigida às crianças contribui para a formação de bons hábitos alimentares, já que o comportamento na vida adulta pode ser resultado do aprendizado na infância. As mudanças atuais no estilo de vida levam muitas crianças a frequentarem escolas de educação infantil, ambientes ideais para programas de educação alimentar, pois oferecem um contexto de aprendizagem formal, complementando o papel familiar. É importante destacar a contribuição do educador, que está envolvido na realidade social e cultural de cada criança. Muitos desses professores não têm conhecimentos necessários para uma adequada alimentação e para uma intervenção educativa nessa área. A formação de professores para a educação alimentar é uma condição, sendo assim, o objetivo da pesquisa é capacitar os educadores para o desenvolvimento de programa de educação alimentar para pré-escolares. Metodologia: o estudo é de caráter qualitativo e o método utilizado é a pesquisa-ação. Participaram desse estudo cinco educadores de uma pré-escola localizada em uma região em situação de vulnerabilidade social de Porto Alegre. Foram realizados encontros quinzenais com duração de uma hora cada. Para a coleta de dados, foram feitas entrevistas com os educadores e pais das crianças, além da observação participante. Foi utilizada a análise textual discursiva a partir das transcrições dos registros em áudio dos encontros da formação e dos materiais produzidos pelos educadores. Dentre os cinco participantes, três concluíram a capacitação. Até o momento, os resultados revelaram que os objetivos estão sendo atingidos, porém algumas entrevistas ainda precisam ser finalizadas. Os resultados parciais revelaram que os educadores compreendem a teoria que envolve um programa de educação alimentar. Atualmente está sendo avaliada a motivação por parte dos educadores para colocá-lo em prática.

